

Etapas da produção

1ª Etapa: Coleta dos microrganismos

- Cozinhe 700 gramas de arroz (de preferência branco) bem cozido apenas com água;
- Coloque em uma telha, bandeja de plástico, ou de madeira;
- Coloque uma tela fina por cima da telha para proteger;
- Escolha um local de caatinga ou de vegetação abundante com solo rico matéria orgânica e afastado de formigueiros e cupimzeiros;
- No local escolhido, afaste a matéria orgânica e colocar a telha já protegida com a tela e coloque, cuidadosamente os resíduos vegetais por cima;
- Em um período de 7 a 14 dias a microbiota do solo terá colonizado o arroz.



2ª Etapa: Incubação/ fermentação

- As partes do arroz que formarem colônias de coloração rosada e azulada são fungos benéficos ou de interesse no inoculante, as com coloração cinza e/ou preto devem ser descartadas;
- Distribua o arroz com as colônias de interesse em mais ou menos 5 garrafas pet de dois litros (10 cm de arroz colonizado por garrafa);
- Coloque 200 ml de melaço de cana em cada garrafa (mel de engenho), podendo substituir por 300 gramas de de açúcar;
- Complete com água limpa ou água de arroz (fria) deixando um espaço livre na garrafa de 10 a 15 cm;
- Feche bem as garrafas e deixe à sombra fermentando por 10 a 20 dias, liberando o gás armazenado nas garrafas de dois em dois dias;



Modo de uso:

- Concluída esta etapa o inoculante está pronto para ser usado e pode ser armazenado por até 1 ano;
- A diluição para aplicação em solo é realizado em 1:1000, onde 1L (um litro) de inoculante é dissolvido em 999 litros de água;
- O inoculante pode também ser utilizado na pulverização nas plantas, nesse caso acrescenta-se ½ de vinagre em 100 litros do produto já dissolvido. Nesse caso ele funciona como ferti fitoprotetor.



Benefícios do uso

- Estimula o restabelecimento a microbiota saudável do solo;
- O inoculante é ativador/ acelerador na compostagem da matéria orgânica;
- Estimula a ciclagem de nutrientes do solo;
- Atua na restauração das condições físico-químicas e microbiológicas do solo;
- Estimular a emergência total das plantas e facilita a cobertura do solo;
- Atua na biorremediar dos solos contaminados neutralizando os metais pesados e os resíduos de agrotóxicos;
- Atua juntamente com a adubação verde diminuindo a compactação do solo.

Referências

CASALI, V. W. D. (Org.) **Caderno dos microrganismos eficientes (EM)**: Instruções práticas sobre o uso ecológico e social do EM. 3ª edição. Viçosa, MG, 2020. 31p.



**INSTITUTO
FEDERAL**

Baiano

Campus
Serrinha



Elaboração:

Lavinya Santos Neri, Erasto Viana Silva Gama,
Carla Teresa dos Santos Marques, Ana Sophia
Mota de Araújo, Taynara Pereira Mota e
Miguel Queiroz dos Santos.

Fotos:

Bianca Queiroz Lima, Brennda Miranda Santos,
Evaristo Moreira de Carvalho Neto, Joanne de
Brito Oliveira, Luiz Fernando da Silva Oliveira,
Tiffany Vitoria Oliveira do Rosario

Tiragem: 100 exemplares

Endereço:

Núcleo de Estudos em Agroecologia do IF Baiano
Serrinha – NEA Abelmanto.
Estrada Vicinal de Aparecida, sn. Bairro Aparecida.
Serrinha, BA. CEP 48.700-000. Pavilhão Pedagógico,
sala 214. <http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/serrinha/>

Como citar:

NERI, L.S.; GAMA, E.V.S.; MARQUES, C.T.dosS; ARAÚJO,
A.S.M.de; MOTA, T.P.; SANTOS, M.Q.dos. Produção de
inoculante ativador da microbiota do solo. Volume 1,
Número 1, 2023. (Folder).

Produção de inoculante ativador da microbiota do solo



Serrinha - BA
Setembro 2023